REINO CENTRAL

As nossas jornadas devem ser forradas pelas forças benditas da estrela candente e das grandes amaces.

Fui buscar as energias do Reino Central. Fui buscar o que era nosso para complemento de nossa árdua missão de nos esclarecer da verdade. A verdade é pura e simplesmente um caminho de grandes conquistas do mestrado. Só vamos conquistar a nós mesmos tendo em nossos olhos a valorização deste comando.

Ao subir nesta madrugada eu fui escalado como terceiro comandante deste trabalho. O reino central estava tomado por muitos médiuns que com suas liberdades espirituais se preparavam para receber a escalada do dia. O templo estava pesado, muito ectoplasma e pouca energia. Sentado no radar de comando os olhos estavam pesados e todos pareciam estar presos ao chão.

Foi então que a corte estava começando a varrer este ectoplasma pesado. O choque das energias do Reino central com a força de Tapir estava trazendo a desintegração desta corrente sufocante. Quando se tem muito ectoplasma físico e pouca força iniciática os jaguares ficam sonolentos a ponto de ficarem extraviados em suas sintonias.

Eu fui buscar esta condição com ordens de Seta Branca. Vejam que em tudo ele está no comando. Seta Branca comando geral, Mãe Iara intercedeu. Como diz no pequeno pajé.

Quando a corte estava chegando fui à pira para receber a corrente magnética trazida envolvida nas capas dos jaguares e ninfas. A cada toque um estalo como se fosse uma pequena explosão. Pronto. Desintegrada. A contagem é como a limpeza do templo daquela condição em que as energias se contrastam.

Todos jaguares centuriões de Koatay 108.

Ao receber esta descarga magnética e desintegração iniciática meu espirito ficou leve como uma pluma. O templo foi ficando iluminado e todos já começavam a se locomover. Os pés desgrudaram do chão e assim a missão foi continuada sem oferecer riscos a integridade dos médiuns e pacientes.

Ao voltar do Reino Central para este templo, casa de Seta Branca, restabeleci o comando superior desta missão. Depositei toda aquela energia para que todos possam usufruir desta jornada. No aleda da pira entreguei as forças e cruzei minhas espadas. O sétimo raio de Simiromba recebeu seu destino.

A maior grandeza que Deus nos concedeu foi a maravilha deste milênio. Aqui onde os espíritos se reencontram com suas almas esquecidas nas promessas e juras transcendentais, agora tem um recomeço em suas histórias. Um novo amanhecer, um novo raio de luz que desce sobre as cabeças atormentadas.

Voltei. Recebi esta permissão para entrar e voltar sem que meu espirito sofresse a sublimação da visão além matéria. O espetáculo da conjunção de dois planos. As verdades ocultas sob a égide da espada. Por isso elas são a proteção dos nossos caminhos. Ao cruzar a espada sobre tua cabeça há um rompimento da aura e naquele instante uma troca de responsabilidade. Recebeu e entregou. Somente os doutrinadores que são raios do sol e da luz. Os aparas são raios lunares que transpassam os enigmas dos mundos.

Aqui estamos com nossas espadas afiados para lutar contra os males físicos e espirituais.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

14.12.2020